

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
, » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## VAE VICTIS

EM discurso proferido dia 13, em Nova Deli, numa reunião de proprietários e editores de jornais indianos, o primeiro ministro, sr. Nehru, segundo notícia da France-Press, tratou circunstanciadamente da questão dos territórios portugueses na Índia. Comparando, na evolução dos acontecimentos, o caso francês com o caso de Goa, e, depois de lembrar o acerca de Pondichéry, disse: «Infelizmente, a situação evoluiu de modo diverso no que respeita aos territórios portugueses». Tendo repellido toda a responsabilidade na organização ou apoio do movimento dos «voluntários», o primeiro-ministro qualificou essa acusação de «estupidez inacreditável». Salientou que, se o exército indiano quisesse, poderia ocupar Goa quando entendesse, apesar dos preparativos militares portugueses. E prosseguiu: «Não o fizemos e não o faremos».

Afirmou também: «A situação que se criou a propósito dos territórios portugueses poderia suscitar dificuldades e complicações. A minha principal apreensão é que os nossos amigos portugueses não vivem com o espírito da época».

Ponderadas as afirmações do sr. Nehru, parece-nos que à distância de 3 dias da irradiação pela Emissora Nacional do discurso do sr. Presidente do Conselho, Doutor Salazar, algo da sua doutrina e das suas verdades se percebem e transparecem no evoluir da posição mental do Pandita.

Assim, Nehru, parafraseando a afirmação (que parece lisonjear a sua imensa vaidade) que inicia o último parágrafo da conclusão do discurso de Salazar «Nós seremos realistas em compreender que a União Indiana pode, quando se coloque à margem da moral e do direito, tornar praticamente inoportável a vida nos minúsculos territórios portugueses: tem por ela a superioridade de iniciativa, a proximidade, a sua própria grandeza e força material», conclui que «se o exército indiano o quisesse, poderia ocupar Goa quando o entendesse».

Efectivamente, lá poder podia. Um Estado com 360 milhões de habitantes, há-de ter ou poder ter, concerteza, um exército de meio ou um milhão de homens armados e equipados.

Muito embora o nosso País esteja firmemente na disposição de defender intransigentemente a nossa soberania em Goa, os escassos milhares de homens que esta comportaria não nos tornaria a defe a fácil. Ainda assim, o sr. Nehru, que gosta de se deixar fotografar junto às tribos selvagens dos caçadores de cabeças humanas da sua hindustânica terra, veria como os portugueses sabem defender o Direito, a Verdade e a Pátria. Diz Nehru que os «portu-

por A. Boaventura

## Uma sugestão

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Apelando para os vossos nunca desmentidos sentimentos pátrios, permita-me que apresente uma sugestão — embora modesta, mas de elevado cunho patriótico — a qual eu desejaria ver patrocinada pelo seu muito considerado semanário, e que é: «o dar-se o nome de Aniceto do Rosário, humilde servidor da Nação morto no campo da honra, primeira vítima do atentado contra a soberania de Portugal levado a efeito pela União Indiana», a uma das muitas ruas de Tavira cujos nomes não se justificam por nada representarem na vida da cidade nem da Nação.

Prestar-se-ia, assim, justa homenagem aos defensores da mesma soberania em todo o Império, correspondendo ao patriotismo demonstrado por toda a Nação perante os recentes acontecimentos na Índia Portuguesa.

Como é natural que, dentro de algum tempo, outros municípios prestem idêntica homenagem ao herói de Dadrá, julgo interessante para nós, taverenses, que fosse o nosso Concelho um dos primeiros a promovê-la.

Apresentando as minhas desculpas pela intromissão, embora bem intencionada, aproveito a oportunidade para agradecer a publicação desta com os meus mais respeitosos cumprimentos e os votos da melhor saúde.

De V., etc.

Luís Sebastião Peres

## Major Aldemiro da Encarnação Pires

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a major o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Capitão da Administração Militar, Aldemiro da Encarnação Pires, ao serviço na Manutenção Militar, filho do também nosso prezado amigo e assinante, sr. Tenente Francisco de Jesus Pires. Por tal motivo endereçamos a ambos os nossos parabéns.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## De Lisboa

O velho Cais do Sodré

Começou há dias a demolição deste cais de embarque e desembarque, de grandes tradições na vida ribeirinha da Capital.

Deu-se o facto devido ao tráfego marítimo da outra banda passar a fazer-se junto à Estação do Sul e Sueste. Os milhares de passageiros que de Cacilhas se deslocam diariamente a Lisboa, receberam com agrado o melhoramento citado.

As instalações do novo cais oferecem óptimas condições, onde predominam a higiene, o bom gosto e o desejo de servir o público. Estão de parabéns a Parceria dos Vapores Lisboenses e a Administração dos Portos de Lisboa por ter vindo ao encontro duma velha aspiração daquele público que tem de fazer todos os dias a sua vida na granítica Lisboa. O Cais do Sodré não deixará saudades.

Grupo «Amigos de Tavira»

Constituído por uma dezena de taverenses aqui residentes há bastantes anos, na sua maioria velhos amadores de Música e Teatro do tempo do velho teatro da rua de S. Tiago, antigos sócios da Sociedade Orfeónica e do Clube Recreativo Taverense, quando este dava os primeiros passos, acaba de ser fundado o Grupo «Amigos de Tavira», que tem a sua sede provisória na Tertúlia Tavira, em Almada.

De recente formação, já conta com valiosas adesões de outros taverenses que, por acharem a ideia interessante, a ela têm aderido.

Os almoços de confraternização que se têm realizado, e que têm decorrido no mais amplo e en-

(Continua na 2.ª página)

## Antologia Poética Marial

GIL VICENTE — A Imaculada Concelção na Obra Vicentina

DURANTE os trinta e quatro anos da sua fecunda actividade dramática, o genial criador do Teatro Nacional colocou a sua pena ao serviço de uma causa sublime, que era a moralização da sociedade do seu tempo. Nos seus Autos e Farsas e ainda nas chamadas

pelo Dr. Clementino de Brito Pinto

## Copejo do Atum

Está a terminar a safra do copejo do atum nas armações lançadas na costa de Tavira.

Mais um ano de labor piscatório está, por assim dizer, concluído e, devido a fenómenos que estão fora do nosso alcance, a pesca, duma maneira geral, foi escassa.

Assim, vão regressar ao lar algumas centenas de famílias, para quem o destino não foi pródigo nesta última temporada.

O atum, a alegria das companhias das armações, nesta época mostrou-se muito arreio. Tanto na quadra do direito como na do revés, o número de atuns pescados é inferior ao dos últimos anos.

Obras Miúdas, o seu talento implacável dos costumes desordenados de uma época que, gloriosa sob tantos pontos de vista, constituía também um período de corrupção das qualidades nobilíssimas que tinham feito grande e considerado no Mundo o nome português.

Mas quando lhe é dado — a Mestre Gil — nos Autos, principalmente, falar da Santíssima Virgem, a sua pena dulcifica-se, o seu estro torna-se afável, melódico, e o seu génio libra-se, solto das peias terrenas, em voos do mais sublimado lirismo.

E os hinos sucedem-se aos hinos, cada qual mais quente, mais amoroso, mais repleto de poética beleza, toda emanada de um coração devotado. É principalmente acerca do privilégio impar da Maternidade Virginal de Maria que se encontram as falas mais eloquentes do genial dramaturgo.

Mas também se leem, entre as múltiplas referências à Mãe de Deus, alguns versos inspirados que muito bem se podem aplicar à graça singular da Imaculada — uma devoção que floresceu sempre no coração dos portugueses, desde os primórdios da nacionalidade, embora só há cem anos a Igreja a tivesse sancionado, com a sua autoridade infalível, como dogma de fé.

Assim, no Auto dos Quatro Tempos, representado nas Matinas do Natal, logo ao princípio, um Serafim entra acompanhado de um Arcanjo e de dois Anjos, a quem convida a adorar o Menino-Deus e a contemplar a Virgem Maria — «nuestra gran Superiora».

Vamos ver pulcra y decora como está, clara y lumbrosa, descansada; Vamos ver nuestra señora la más bella y graciosa, desposada. Vamos ver la clara silla eternalmente guardada en alto grado vamos ver la sin mancilla, vamos ver la preservada de pecado: Emperatriz soberana, ..... la gran princesa sin falta deste valle lacrimoso...

No Auto de Mofina Mendes, a Virgem entra primeiramente, acompanhada das quatro figuras simbólicas da Prudência, da Humildade, da Fé, da Pobreza.

É a Prudência que fala, citando a Sibila Ciméria, que

«diz que Deus será humanado de uma Virgem sem pecado...»

É a mesma Prudência, mais adiante, continua:

Deve de ser por razão De todas perfeições chetas toda, quem quer que ela é.

Continua na 2.ª página

## BANDEIRA DE PORTUGAL

Poesia composta pelo sr. Dr. António de Oliveira Salazar, quando tinha apenas 10 anos de idade, que achamos muito oportuno dar à estampa, nesta hora em que a alma nacional vibra de emoção em face dos acontecimentos da Índia. Enquanto portugueses renegados hasteiam bandeiras estranhas no solo pátrio, Salazar, aos 10 anos, já entoava um hino à Bandeira de Portugal.

Salvé, bandeira sagrada,  
Bandeira de Portugal!  
No cimo do monte agreste,  
No fundo do ameno val;  
Ergue-te, bandeira santa,  
Bandeira de Portugal!

Salvé, símbolo sagrado  
Da Pátria, que é nossa mãe,  
A quem eu respeito e amo  
Como não amo ninguém!  
Salvé, bandeira que lembras  
A Pátria que é minha mãe!

Feita do sol da glória,  
Bandeira do meu país,  
Tens sulcado os mares longínquos  
Em tanto dia feliz,  
E ganho tanta batalha,  
Bandeira do meu país!



Salvé, bandeira formosa,  
Bandeira do meu país  
Eu por ti darei a vida,  
E também morro feliz,  
Se na morte me abraçares,  
Bandeira do meu país!

Grava-te bem na minha alma,  
Bandeira minha querida!  
Que eu nunca em vida me esqueça  
De que à Pátria devo a vida,  
O sangue, a glória, tudo,  
Bandeira, minha querida!

Continua na 2.ª página

# VAE VICTIS

(Continuação da 1.ª página)

gueses não vivem com o espírito da época». Se o pandita com isto quer dizer que não vivemos a civilização dos seus súbditos, das suas tribos de caçadores de cabeças, dos seus párias, tem razão. Se pretende acentuar que não tergiveríamos cobardemente, que não pactuamos com a agressão e com a usurpação, que não vendemos a Pátria, às fatias, como quem vende um queijo, tem ainda maior razão. Somos portugueses, sr. Nehru! Não dirá isso algo ao sr. índio, que tão bem diz conhecer a História da Civilização?

Conhecendo, como parece conhecer e deve conhecer, que a isso o obrigam as suas responsabilidades de chefe de um governo que se diz «pacifista e não violento», as verdades proferidas por Salazar em Lisboa, dia 10, que mais uma vez acentua «não poder o destino do nosso Estado da Índia ser objecto de negociações em que Portugal dele abrisse mão, como coisa a dar ou a vender: seria uma negociação sobre objecto impossível», por que insiste o estrangeiro em querer derrogar princípios essenciais à Constituição Portuguesa? Não será essa pretensão simples ignorância ou refinado cinismo?

Quanto à «estupidez inaudível» a que o sr. Nehru se refere quanto à organização ou apoio do movimento dos «voluntários» que se lhe atribui mundialmente e não somente no nosso País, por que não permite, então, o pandita que observadores estrangeiros imparciais ajuzem, nos territórios limítrofes com a terra portuguesa, como nós consentimos, do que se está passando na inegável agressão a Portugal?

A nossa principal apreensão, sr. Nehru, é a vossa pusilanimidade, a vossa fraqueza, a vossa subserviência aos traidores da Paz — olhai para a vossa própria Índia, sr. Nehru. Ai dos vencidos...

Assinala o «Povo Algarvio»

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

**Cuivré, cendré, acajou e Platine**

Desfrisa cabelos pelo novo método.

**Instituto de Beleza Cardoso**

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

## Espingardaria Algarve de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

**Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.**

## Festival Desportivo e Recreativo na Casa do Povo da Luz

Promovido pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Luz, realiza-se hoje, naquela localidade, um interessante festival.

À tarde, haverá concurso de malhas, e, à noite, no parque da Casa do Povo, realizar-se-á um baile, abrilhantado pela Orquestra Jazz Imperial.

Tomará parte neste festival a exímia patinadora Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting Club de Portugal, a qual conquistou brilhantemente o honroso título de «Rainha do Patim de 1954», e que vai deliciar a assistência com lindos números do seu vasto repertório.

## Calhau

Para obras de cimento e serviços de alcatroamento, vende-se, na Courela do Serro da Vela, próximo à estação do C. F. do Livramento, uma grande quantidade de calhau, ao preço de 10\$00 por carrada, e, para camionetes, a 24\$00 por medida.

Quem pretender, dirija-se a José Correia, ferroviário reformado, no referido sítio do Livramento.

## Bicicleta a Motor

Vende-se, marca Cucciolo, em estado novo. Tratar nesta Redacção.

## Propriedade

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade no sítio de Vale Caranguejo, junto à estrada nacional, a um quilómetro de Tavira. Consta de terras de primeira, com abundância de água, moradia para caseiro, celeiro e ramadas.

Nesta Redacção se informa.

## ADEGA

Vende-se, com caldeira e prensa, 15 pipas em bom estado, diversos vasilhame e outros artigos.

Quem pretender dirija-se a António Fernandes, Estirantens — Santo Estêvão.

## Antologia Poética Marial

(Continuação da 1.ª página)

*E a Humildade continua o mesmo pensamento:*

Aqui a chama Salomão  
tota pulchra amica mea,  
et macula non est in te.

*E a Prudência, redobrando seus louvores, chama à Virgem*

*Speculum sine macula.*

*E, mais adiante, de modo ainda mais claro, a mesma figura alegórica exclama:*

É tão zeloso o Senhor,  
que quererá o seu estado  
dar ao mundo per favor,  
por via Eva pecador,  
hã virgem sem pecado.

*Neste passo entra o anjo Gabriel, dizendo:*

Oh! Deus te salve, Maria,  
cheia de graça graciosa,  
dos pecadores abrigo!  
goza-te com alegria,  
humana e divina rosa,  
porque o Senhor é contigo.

*Como se sabe, estas palavras da Saudação Angélica — cheia de graça, aqui traduzidas em expressão pleonástica — «Cheia de Graça graciosa» constituem um dos argumentos para provar a Imaculada Conceição.*

*Também os louvores dirigidos à Virgem pelos clérigos do Auto Pastoril Português se podem entender no sentido de glorificação sentida deste privilégio augusto da Conceição Imaculada:*

Ó cedro nos campos, estrela no mar,  
hã só sem mácula e só preservada,  
hã só nascida, sem conto e sem par  
.....  
Ó porta dos paços do mui alto Rei,  
câmara cheia do Espírito Santo,  
janela radiosa de resplendor tanto,  
e tanto zelosa da divina lei!

*E no Auto da Alma, depois de esta haver cedido, por um momento, às solicitações malélicas do demónio, o Anjo convida-a a limpar-se*

a uma toalha fermosa  
c'o sirgo das velas puras  
da Virgem, sem mágoa nacido e  
apurado...

*De todas estas expressões — que não são únicas — sobre este ponto, podemos muito bem concluir que elas são indicação, por vezes clara, de que uma fé brilhava na alma do genial fundador do teatro português — a Fé na Imaculada Conceição, no mistério incomparável da Virgem Maria isenta de toda a mancha de pecado original, desde o primeiro instante da sua conceição, em atenção aos méritos de seu Divino Filho. Não se compadece a exiguidade do espaço de que dispomos com uma exegese mais profunda dos textos apresentados, mas cremos firmemente ser esta uma conclusão que da sua simples leitura parece ressaltar imediatamente a qualquer espírito esclarecido e isento de preconceitos.*

## Arrendam-se

As propriedades: «Patariño», «Val d'El-Rei», «Covas de Gesso de Cima» e «Covas de Gesso de Baixo», todas perto de Tavira, «Azeda», na freguesia de Cacela, e a «Quinta do Mirante», na freguesia da Luz de Tavira. Trata-se, em todos os dias úteis, na mesma Quinta e aos domingos em Tavira, na Rua Roque Féria, 81-1.º, das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

## VENDE-SE

Prédio, no sítio de São Pedro, freguesia de S. Tiago, pertencente a José Ribeiro, próprio para taberna.

Recebe propostas Maria Celeste Lopes, sítio de Amaro Gonçalves.

## Informações De Lisboa

Continuação da 1.ª página

**FOI** colocado como gerente da agência do Banco Nacional Ultramarino, em Portimão, o nosso prezado amigo sr. Manuel Estêvão Rocha, que durante muitos anos exerceu, com bastante zelo e competência, as funções de inspector daquela importante estabelecimento bancário.

Congratulamo-nos com a sua nomeação e fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho das novas funções.

**FOI** nomeado Conservador do Registo Predial de Olhão o sr. Dr. Raul de Loures Marques Coelho.

**FOI** autorizada a contrair matrimónio com o sr. José dos Santos Labisa Júnior a sr.ª D. Maria Ivone da Silva Padeiro, professora da escola do Azinhal, Castro Marim.

## Produtos algarvios

Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	84\$00
Amêndoa Coca (arropa)	145\$00
Amêndoa Dura (arropa)	85\$00

## AGENTE

Precisa-se nesta localidade para venda de aparelho de uso doméstico. «Jusidal, Lda.», Rua 1.º de Maio (a Alcântara), 62, Telef. 37129, Lisboa.

## MORGADO

(Conceição de Tavira)

Arrenda-se esta propriedade, pela maior oferta recebida até ao dia 31 do corrente mês.

Recebe propostas José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6, Tavira.

## POMAR

Arrenda-se, no sítio de Sinagoga, estrada de Santo Estêvão. Recebem-se propostas até ao dia 15 de Setembro.

Informa-se nesta Redacção.

## De Lisboa

tusiástico amor a Tavira, fazem prever que ao Grupo «Amigos de Tavira» está reservado um papel de larga projecção em defesa da cidade do Gilão.

A divisa do Grupo é a seguinte: «Tudo por Tavira» — divisa que, d'ora-avante, servirá de escudo para, em qualquer campo, terçar armas pela Balsa de D. Paio Pires Correia.

Na Tertúlia Tavira, em Almada, val o Grupo iniciar ensaios de um espectáculo que será levado à cena em Tavira, a favor do seu Hospital. Reina grande entusiasmo por esta iniciativa.

Com a realização deste espectáculo pelos seus amadores veteranos, assistirá Tavira à revivência dos seus tempos áureos da arte de Talma.

Daremos, oportunamente, notícia das actividades do novel grupo regionalista. Tavira nunca será esquecida.

## Os acontecimentos da Índia

**A** vasta Praça do Império foi pequena para albergar os muitos milhares de portugueses que ali foram na noite de 14, em sentida romagem de fé, incorporar-se na imponente procissão das reliquias de S. Francisco Xavier, que saiu do majestoso Templo dos Jerónimos, orar pela Paz no Oriente.

A Mocidade Portuguesa, a Legião, as deputações militares das unidades da Guarnição de Lisboa, a Casa Pia, os alunos da Fragata D. Fernando, a Marinha de Guerra, as representações de várias Ordens religiosas, e, ainda, os piquetes das Corporações de Bombeiros, emprestavam ao religioso acto imponência e aprumo cívico nunca visto em manifestações desta natureza.

A compacta multidão, entoando sentidos cânticos e orações, dava ao momento solene uma religiosidade impressionante.

Milhares de archotes e velas iluminavam a estátua do grande Capitão das Índias Afonso de Albuquerque, o que mais realçava a figura austera e guerreira de tão valente soldado português.

Seguiu-se depois a vigília que se prolongou até de madrugada. Foi uma verdadeira jornada Cristã e de Amor pela vida dos que estão em terras da nossa Índia. Vimos, ali, muitos rostos comovidos e muitas lágrimas por eles a delizarem.

L. S. P.

## Agradecimento

A família de Maria Eduarda Lúcio Barqueira vem, por este meio, patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

## Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz



Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura



IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo (gramas: Espingardaria Ideal) fono: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## «NAMORADO»

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

**Avenida da República, 202**

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

**Excursão a Madrid**

A Empresa de Transportes Progreso Tavirense, de José Pilar, está a organizar uma excursão turística a Espanha, em autocarro, que se realizará de 25 de Outubro a 1 de Novembro, visitando Huelva, Sevilha, Córdova, Máia e Madrid.

O preço de cada inscrição, incluindo o passaporte colectivo, é de 450\$00.

Recebem-se inscrições até 15 de Setembro e prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

**Arrendam-se**

As propriedades «Palmeira» e «Vale Carangueijo», pertencente à herança de Joaquim Alexandre da Fonseca Neves. Recebe propostas, até 10 de Setembro, o advogado Dr. Eduardo Mansinho, em Tavira. Reserva-se o direito de não entregar se as propostas não convierem.

**ARRENDAR-SE**

Courela de horta, com nora, no sítio da Asseca (junto à estrada). Tratar com Quintino Gago Picoito, Rua dos Mouros, 56 — Tavira.

**HORTA**

Vende-se ou arrendam-se a da «Bornacha», no sítio do mesmo nome, freguesia de Cacela, junto à estrada, com bastante água e boas terras. Recebem-se propostas por carta e trata-se pessoalmente em todos os domingos, na rua Roque Féria, 81-1.º, Tavira, com João B. Campos, das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

**ARRENDAR-SE**

Uma propriedade que consta de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, no sítio da Campina, Luz de Tavira, pertencente a Francisco de Mendonça Nunes e seu filho José Amândio de Mendonça Nunes. Quem pretender dirija-se a José Amândio de Mendonça Nunes, Poço das Figueiras — Moncarapacho.

**Livros e Revistas**

**Saúde e Lar** — Além das habituais secções «Saúde e... Lar...», «Aprenda comigo», «Quarto de hora de cultura física», «Página da Cozinha» e «Página infantil», este número de «Saúde e Lar» inclui artigos de utilidade e actualidade, tais como os que tratam de «A aspirina pode prejudicá-lo», «Adie o seu óbito», e «Psicologia do adolescente», além de outros de grande interesse.

Trata-se do n.º 81 desta revista que a Publicadora Atlântico apresenta mensalmente, «em prol de uma vida física e moralmente sã» e que nos merece sempre atenta leitura, como é de justiça. Recomendamo-la, por isso, aos nossos leitores, lembrando que é a única revista que, no género, se publica em Portugal, merecendo, portanto, que seja acarinhada pelo público.

**Artigos militares (USADOS)**

Botas, roupas em cotim ou mescla, polainitas de lona, polainas de cabedal e muitos outros artigos, devidamente reparados, próprios para trabalhadores. Retalhos diversos de cabedais e calçado para enchimentos. Forneço qualquer quantidade. Bons preços para revenda. Aceito viajante para os mesmos artigos. José Vicente, Rua dos Corvos, 28, Lisboa.

**Propriedades**

Arrendam-se, de sequeiro, nos sítios do Fojo e Santa Margarida. Nesta Redacção se informa.

**COMPRA-SE**

Propriedade de sequeiro e regadio, no Algarve, preferênciamente perto do mar. Trata-se nesta Redacção.

**Arrendam-se**

A propriedade denominada «Paul», no sítio da Asseca, por um ou quatro anos. Tratar com João Gonçalves de Campos — Tavira.

**Notícias Pessoais**

**Aniversários**

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo Santos, menina Maria Cândida Freitas Soares, srs. Eng.º Joaquim José Mendes Cipriano, Tenente Vitor Manuel Mimoso Castela e menino Gilberto Gonçalves Ferra.

Em 25 — D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, Mlle. Maria Leonilde Vicente e sr. António José.

Em 24 — Mlle. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, D. Maria do Carmo Ribeiro Vitor, srs. José da Cruz Bento, Sebastião do Livramento Páscoa, meninos Nelson Luz Assis Lino e José Eduardo Reis Pereira.

Em 25 — D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes e sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto Rosa.

Em 26 — D. Carlota Gonçalves Lopes, D. Maria Dulce da Silva Martins e sr. Manuel Fernandes Paraiso.

Em 27 — D. Judite Rocha Centeno, D. Maria Emília de Moura Guerreiro Vaz, Dr. Luís Maria de Mello e Sabo e menino Diamantino Manuel Rodrigues Cardoso.

Em 28 — D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro e sr. Emanuel Domingos de Oliveira.

**Partidas e chegadas**

Com sua esposa e filhos, encontra-se passando a época balnear na Praia da Rocha o nosso prezado amigo sr. Dr. Mário Lyster Franco, ilustre director do nosso prezado camarada «Correio do Sul».

Encontra-se nas Caldas de Monchique o sr. Dr. Alonso Vasques, ilustre presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e nosso prezado assinante.

Regressou da sua viagem de estudo a Espanha, onde foi assistir ao Congresso Internacional de Pediatria, em Santiago de Compostela, o nosso conterrâneo sr. Dr. Humberto Sérgio Brito Avô, distinto médico em Lisboa, que, com sua esposa e filhinho, se encontra veraneando na praia de Monte Gordo.

Com sua família, encontra-se veraneando na praia de Monte Gordo o sr. Dr. Júlio Sancho, distinto médico radiologista e nosso assinante, em Faro.

Com sua esposa e filhinha, encontra-se veraneando, no seu chalé da praia de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, distinto professor do Liceu de Castelo Branco.

No gozo de licença, encontra-se nesta cidade, com sua família, o nosso assinante sr. Eleutério dos Santos, informador fiscal, em Mora.

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Capitão Henrique Martins Galvão, abastado proprietário e nosso prezado assinante, em Lisboa.

No gozo de férias, encontram-se nesta cidade os srs. Humberto Firmino Alfarrá Guerreiro, cadete finalista de Artilharia, Fernando Ferro e Ernesto Antunes, cadetes da Escola do Exército.

De visita a seus pais, encontra-se na Quinta do Muro, em Vila Nova de Cacela, a sr.ª D. Júlia Guerreiro Cristiano Peres, esposa do nosso correspondente na capital, sr. Luís Sebastião Peres.

Foi à capital, de onde já regressou, o sr. Bernardino de Jesus Pereira, nosso assinante, residente nesta cidade.

Em viagem de estudo seguiu para Espanha o nosso prezado amigo e colaborador Rev. sr. Padre Dr. Clementino de Brito Pinto, redactor principal do nosso camarada «Folha do Domingo».

Foi a Lisboa o sr. Manuel Soléio Padinha.

Acompanhada de seu esposo, regressou a Lisboa a sr.ª D. Maria Amélia de Lemos e Matos Peres.

Na companhia de seu esposo, foi a Lisboa a sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Larcher.

Retirou para Lisboa o sr. Dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Em serviço de inspecções militares, encontra-se em S. Tiago do Cacém o sr. Dr. Carlos Augusto Palma, médico, nesta cidade.

Acompanhado de sua família, encontra-se veraneando na praia de Monte Gordo o nosso prezado assinante sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa.

Acompanhada de sua mãe, sr.ª D. Maria da Glória Xavier Soares, e seu filhinho, veio de Lisboa, a fim de passar as férias nesta cidade, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Teresa Maria Pires Soares de Oliveira, esposa do sr. Rodrigo António Oliveira, funcionário superior da A. E. G..

De visita a sua avó, sr.ª D. Maria da Glória Xavier Soares, encontram-se nesta cidade o sr. Ernesto Alexandre Pires Soares Jordão e o menino Mário Nuno Pires Soares Jordão, estudante.

**Nascimentos**

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a nossa conterrânea sr.ª D. Célia Monteiro Seznando Baptista de Macedo Alves, esposa do sr. Alfredo Vilela de Macedo Alves,

**Feira de Sta. Catarina**

Conforme noticiámos, realiza-se nos próximos dias 25 e 26 do corrente, a tradicional feira de Santa Catarina, importante em transacções de gados, que costuma levar àquela localidade grande número de forasteiros.

**Agradecimento**

A família de Angelina dos Santos vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e, bem assim, às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

**PRÉDIO**

Vende-se, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 18 a 26.

Para informar, na Praça Dr. António Padinha, n.º 35 — Tavira.

**Bicicleta motorizada**

Marca «Lewis». Vende-se. Tratar com Texugo de Sousa, Tavira.



**Artigos para Escritório**

Deve comprar na **CASA BRASIL**

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

30 anos de bem servir o Público!

**Registo de Nascimento**

No dia 19 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, uma criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Lídia Maria Horta Rodrigues, filha do sr. José Rodrigues António, pedreiro, e da sr.ª D. Maria Celeste Horta. Foram padrinhos o sr. Daniel Anastácio Correia da Conceição e a sr.ª D. Maria Manuela Feliciano Pacheco.

**Necrologia**

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Carmo Ramos Dias, natural de Tavira, de 75 anos, esposa do sr. António Ladislau Dias, professor de ensino industrial, aposentado, mãe dos srs. Frederico Ramos Dias, há pouco falecido, e António Ramos Dias, industrial, em Olhão.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

**Porta e Janelas**

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

**Tip. "Povo Algarvio"**

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS  
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO  
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

**O 1.º PRÉMIO DA**

**LOTARIA POPULAR**

de anteontem, foi distribuído pela

**CASA DA SORTE**

num bilhete com o seu carimbo  
59.965 — 1.000 Contos

**LOTARIA DO NATAL**

1.º PRÉMIO — 10.000 CONTOS

Bilhetes a 2.000\$00 e Vigésimos a 100\$00

À venda, desde já, nos estabelecimentos da

**CASA DA SORTE**

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

**J. A. PACHECO TAVIRA**

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

**QUAL É A MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA SUINOS?**

Resolva o problema experimentando as



AS MAIS EQUILIBRADAS

E AS MAIS RICAS EM

MATÉRIAS HIDROCARBONATADAS

E EM VALOR ALIMENTAR

TRÊS PRODUTOS NOSSOS, TRÊS FINS DIVERSOS, TRÊS TRIUNFOS DA CIÊNCIA

«SUINOS DE CRIAÇÃO» «SUINOS DE ENGORDA» «BACOROS»

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA A CARNE, O TOUCINHO E... O DINHEIRO

AGENTE DEPOSITÁRIO:

**A Comercial Agrícola**

Telefone 154

Rua Alexandre Herculano, 21 - TAVIRA

# Casa do Algarve em Moçambique

No dia 30 de Janeiro do corrente ano, procedeu-se à inauguração da Casa do Algarve de Moçambique, com sede em Lourenço Marques.

Para que V. avalie do que foi este acto, tão bem recebido por todos os algarvios residentes nesta província ultramarina, transcrevemos o que um dos principais jornais da elite moçambicana, «O Guardian», disse sobre o assunto, no dia 31 do mesmo mês:

«Ontem, pela 16 horas e 30 minutos, teve lugar, entre demonstrações de grande alegria, a inauguração oficial da Casa do Algarve, na Avenida 5 de Outubro, 62.

Ao acto feliz, remate de inúmeros trabalhos e canseiras de uma meia dúzia de algarvios, assistiram os associados com suas famílias, representantes de várias colectividades regionalistas e do «Guardian», que foram gentilmente recebidos pela Direcção, composta pelos srs. Dr. João José de Miranda, presidente em exercício, Manuel Vicente Prata e António dos Santos Bronze, 1.º e 2.º secretários, José Correia, tesoureiro, Luis dos Santos Jacinto e Manuel Félix, 1.º e 2.º vogais efectivos e Inácio Feliz, vogal suplente.

Após uma visita às instalações, que se encontram decoradas com fino gosto e com trabalho apenas de associados, o sr. Dr. João José de Miranda proferiu um brilhante improviso, no qual mostrou a sua satisfação de ver tantos algarvios reunidos, prova evidente que a Casa do Algarve cada vez mais se engrandecia a fim de cumprir o programa que foi traçado.

Saudou os presentes e ausente e, no número dos últimos, incluiu o sr. Comandante Correia de Barros, que considerou um dos mais distintos filhos do Algarve residentes em Moçambique.

Historiou depois os trabalhos e sacrifícios dos verdadeiros «carolas» que conseguiram com a sua pertinácia levar a cabo a fundação da Casa do Algarve, que actualmente conta certa de duzentos e oitenta sócios.

Proseguindo, o sr. Dr. Miranda solicitou a todos os conterrâneos que prestem sempre a sua melhor colaboração à colectividade para que a Casa, que abria as suas portas aos algarvios, progredisse e se enobrecesse perante as suas congéneres, cumprindo assim em Lourenço Marques os fins para que foi criada.

O orador terminou, pedindo à senhorinha Maria Helena da Encarnação Pereira o favor de descer o quadro com os nomes dos sócios fundadores, que se encontrava coberto com o estandarte da colectividade, gesto que foi sublinhado com uma salva de palmas.

Na sala da Direcção foi depois servido um «Espumante de Honra», comemorativo da inauguração, durante o qual o sr. Dr. João José de Miranda ergueu a sua taça para saudar os representantes das agremiações regionalistas, a quem agradeceu a presença, prometendo-lhes verdadeira colaboração.

Dirigindo-se aos representantes do jornal «Guardian» pôs em destaque o valioso auxílio que a Imprensa e Rádio Clube prestou à Casa do Algarve, esperando que a valiosa colaboração dos jornais e da rádio nunca lhes faltasse para levarem a bom termo a missão de que estavam incumbidos.

Em nome das colectividades presentes, usaram da palavra os srs.

Pradêncio Feio e Ernesto Fraga Rodrigues, respectivamente, da Casa das Beiras e Naturais de Moçambique.

E assim terminou a primeira parte do programa da festa.

A noite, abrilhantada pela orquestra dos Irmãos Diniz, teve lugar uma animada reunião dos associados e suas famílias, que terminou de madrugada e durante a qual foi eleita a Madrinha da Casa do Algarve de 1954.

2 — No dia 2 de Março realizou-se um serão familiar para festejar a quadra carnavalesca, que esteve muito animado, encontrando-se o salão de baile ornamentado com motivos adequados à época de folia.

3 — No dia 30 de Abril findo realizou-se a Assembleia Geral para eleição dos Corpos Gerentes para o ano corrente, tendo ficado assim constituída:

**Assembleia Geral** — Presidente, Dr. José Cabrita Calafate; Vice-Presidente, José Sequeira; 1.º Secretário, Alvaro de Sousa Botinas; 2.º Secretário, Joaquim Manuel Bentes Aboim.

**Direcção** — Presidente, Dr. João José de Miranda; Vice-Presidente, João Eduardo Arrais; 1.º Secretário, António Mira de Almeida; 2.º Secretário, José Correia Viegas; Tesoureiro, António dos Santos Bronze; 1.º Vogal efectivo, Luis dos Santos Jacinto; 2.º Vogal efectivo, Manuel Félix; 1.º Vogal suplente, Joaquim Monteiro Simões; 2.º Vogal suplente, João da Encarnação Mourinho.

**Conselho Fiscal** — Presidente, Inácio de Sousa; Vogais, José Torcato Correia e José da Costa Bartolomeu.

4 — No meio de toda a nossa satisfação pela constituição da Casa do Algarve, uma nuvem de tristeza pairou sobre ela, motivada pelo falecimento da Senhorinha Maria Helena da Encarnação Pereira, madrinha da nossa agremiação, após prolongado sofrimento. A Casa do Algarve exarou um voto de pesar e descerrou, como homenagem póstuma, o retrato da falecida no gabinete da sua Direcção.

Lourenço Marques, 17 de Julho de 1954

## Crémio da Lavoura de Tavira

**Quotas** Informamos os nossos associados que ainda não procederam ao pagamento das suas quotas que, segundo instruções que superiormente nos foram transmitidas pelos Serviços de Inspeção da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, teremos de proceder à cobrança, por todos os meios ao nosso dispor, das que se achem em atraso.

Para conhecimento de todos, importa esclarecer que, à face das disposições legais, se consideram em atraso também as quotas de 1954, visto os períodos normais de cobrança serem em Janeiro e Julho de cada ano.

**Debulhas de Milho** Continuamos a receber inscrições para a debulha de milho para conveniente orientação dos respectivos serviços que, no interesse de todos, vão ser efectuados por zonas.

Tavira, 19 de Agosto de 1954  
A Direcção

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



## Pela Cidade

**Estrelas a Brilhar!... Em Tavira** — Conforme noticiámos, realiza-se no próximo dia 5 de Setembro, no Parque Municipal, um interessante festival artístico, no qual actua o excelente conjunto «Estrelas de Portugal».

Trata-se da maior organização artística do País, na qual colaboram Júlia Barroso, Francisco José, Silvia Maria, Zurita de Oliveira, Armando Marques Ferreira, Fernando Ribeiro, João Pedro e Conjunto sem Nome.

O referido festival é promovido pela Banda de Tavira, sob o patrocínio da Câmara Municipal.

**Cine Esplanada (Parque Municipal)** — Espectáculos da semana:

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

O grandioso filme em technicolor *O Facho e a Flecha*, com Burt Lancaster e Virginia Mayo.

Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

*Outros Tempos*, com os maiores artistas do cinema italiano: Vittorio de Sica, Aldo Fabrizi, Amedeo Nazzari, R. Lupi, Andrea Checchi e Gina Lollobrigida.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

*Pelo Vale das Sombras*, com Gary Cooper e Laraine Day. Uma grandiosa reposição.

Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

A surpreendente e soberba obra prima do moderno cinema realista italiano *Mulheres sem Nome*, com Valentine Cortesa, Simone Simon e Irasema Dilian.

Premiado com o «Golden Laurel», Prémio Selznick.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

*Alegre Caravana*, com Paqueta Rico.

Um filme de grande categoria. Não é uma película folclórica mas a expressão máxima da arte inigualável de Paqueta Rico, que confirma os seus grandes méritos de artista de cinema.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Grandiosa epopeia colorida, *Duelo de Gigantes*, com Ray Milland, Hedy Lamarr, Macdonald Carey e Mona Freeman.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

*Fabiola*, com Michele Morgan, Michel Simon e Massimo Girotti.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Por esse Concurso de Pesca em Lagos

No relatório anual das actividades da O.N.U. declara-se que cerca de metade dos países da Europa não tem assento nos seus conselhos, o que não só prejudica o exame dos assuntos que lhe dizem respeito como priva a Organização do concurso precioso e da experiência dos respectivos povos.

O Congresso da Nicarágua aprovou, por 40 votos contra 16, um novo artigo constitucional que «proíbe a constituição e a actividade do partido comunista e de todos os partidos que tenham ideologias idênticas ou façam parte do movimento internacional e inibe às pessoas que adiram a esses partidos o exercício de funções públicas».

Por 362 votos contra 90 e a abstenção dos comunistas, o governo de Mendes-France obteve a confiança da Assembleia Nacional, o que significa a aprovação do projecto de lei sobre os plenos poderes económicos e financeiros, num programa vasto e ousado, apresentado pelo Presidente do Conselho francês.

O Senado de Washington aprovou por unanimidade e enviou à Câmara dos Representantes um projecto de decreto pondo fora da lei o partido comunista. Esta decisão, inesperada talvez, se ligou ao facto de nove chefes comunistas terem sido presos, culpados de conspirar contra o Governo dos Estados Unidos.

O general e diplomata sul-africano Theron sugeriu, em nome dos círculos militares da cidade do Cabo, a constituição de um Pacto do Atlântico Sul, de que fariam parte a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França, Portugal, a Aus-

Com o patrocínio do S.N.I. e da Comissão Municipal de Turismo de Lagos, vai realizar-se, nessa cidade, no dia 19 de Setembro próximo, o IV Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar (área livre), com projecção internacional, que, certamente, terá o sucesso dos anos anteriores.

Serão disputadas valiosas taças, trofeus e medalhas no valor de muitos milhares de escudos.

O Concurso será disputado por clubes devidamente legalizados e concorrentes inscritos nas Associações Regionais de Pesca Desportiva ou nas suas congéneres estrangeiras, com equipas de dois elementos e inscrições individuais.

As zonas de pesca são as privilegiadas de Sagres e da Carrapateira.

## Praia de Tavira

Já se iniciaram os trabalhos de colocação da passadeira na Praia de Tavira, melhoramento digno de registo pela comodidade que representa para os seus frequentadores.

trália, a Nova Zelândia e a União da África do Sul.

Os países anunciaram oficialmente a sua participação na Conferência do Sueste Asiático, para a elaboração de um sistema de segurança colectiva, e que terá lugar no próximo dia 6 de Setembro em Baguio (Filipinas). São os países: Austrália, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas e Sião.

Entre a Grécia, Jugoslávia e Turquia foi assinada uma aliança, de cooperação política e assistência mútua, que prevê que «toda a agressão armada contra um dos signatários, seja em que parte do seu território for, será considerada uma agressão a todas as partes contratantes».

Imparcial

## Céguinha

Cada sábado vem à minha porta  
Uma céguinha triste a mendigar  
A esmola habitual que lhe vou dar  
Com uma frase simples que a conforta.

Volvendo para mim a névoa morta  
Do seu parado, inexpressivo olhar,  
«Deus lhe pague, menina», a murmurar  
Prosegue o seu caminho, em reza absorta.

Cega do amor eu sou e só a esmola  
Do teu olhar suave me consola,  
Mas sigo como um pobre envergonhado;

Não posso mendigar como a céguinha,  
Vou vivendo a ocultar a mágoa minha  
E a cegueira quando passas a meu lado...

LAURINDA SERYTRAM  
(Laura dos Mártires Vaz)

## PADARIA CENTRAL

Travessa das Cunhas, 42-45 — TAVIRA

Fabricao esmerada de pão tipo extra por pessoal especializado, contratado exclusivamente para esse fim.

A máxima higiene ao serviço do público

Comprar pão na Padaria Central é ter a certeza de ficar bem servido.

Serviço de distribuição ao domicílio



Relógios Heloisa 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves  
TAVIRA

Telefone 102